

## **APÊNDICE II-A**

### **BRIEFING**

#### **1. SITUAÇÃO GERAL**

O Ministério de Portos e Aeroportos é o órgão do Governo Federal incumbido de coordenar a organização e a elaboração da política nacional de transportes aquaviário e aeroviário.

No dia 1º de janeiro de 2023, a Medida Provisória nº 1.154/2023, a primeira do mandato do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, convertida na Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, estabeleceu a nova organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios.

Essa norma desmembrou o Ministério da Infraestrutura em duas novas pastas: i) O Ministério de Portos e Aeroportos e ii) Ministério dos Transportes. O Ministério de Portos e Aeroportos ficou com as atribuições relacionadas ao transporte aéreo, aquaviários e hidroviários.

Segundo a [Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023](#), constituem áreas de competência do Ministério de Portos e Aeroportos:

- política nacional de transportes aquaviário e aeroviário;
- marinha mercante e vias navegáveis;
- formulação de políticas e diretrizes para o desenvolvimento e o fomento do setor de portos e de instalações portuárias marítimos, fluviais e lacustres e execução e avaliação de medidas, de programas e de projetos de apoio ao desenvolvimento da infraestrutura e da superestrutura dos portos e das instalações portuárias marítimos, fluviais e lacustres;

- formulação, coordenação e supervisão das políticas nacionais do setor de portos e de instalações portuárias marítimos, fluviais e lacustres;
- participação no planejamento estratégico, no estabelecimento de diretrizes para sua implementação e na definição das prioridades dos programas de investimentos em transportes aquaviário e aeroviário, em articulação com o Ministério dos Transportes;
- elaboração ou aprovação dos planos de outorgas, na forma prevista em legislação específica;
- estabelecimento de diretrizes para a representação do País em organismos internacionais e em convenções, em acordos e em tratados relativos às suas competências;
- desenvolvimento da infraestrutura e da superestrutura aquaviária dos portos e das instalações portuárias marítimos, fluviais e lacustres em seu âmbito de competência, com a finalidade de promover a segurança e a eficiência do transporte aquaviário de cargas e de passageiros; e
- aviação civil e infraestruturas aeroportuária e de aeronáutica civil, em articulação, no que couber, com o Ministério da Defesa.

Em complemento ao decreto de criação do Ministério, em abril de 2024 foi publicado o Decreto nº 11.979/2024, estabelecendo uma nova estrutura para a Secretaria Executiva e criando a Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, um marco pioneiro para o setor aquaviário.

A atual estrutura do Ministério de Portos e Aeroportos é composta de:

**I – Instâncias de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado:**

- i. Gabinete;
- ii. Assessoria de Participação Social e Diversidade;
- iii. Assessoria de Assuntos Parlamentares e Federativos;
- iv. Assessoria Especial de Comunicação Social;
- v. Assessoria Especial para Assuntos Internacionais;
- vi. Assessoria Especial de Controle Interno;
- vii. Corregedoria;
- viii. Ouvidoria;

- ix. Consultoria Jurídica.

## **II – Secretaria Executiva:**

- i. Gabinete
- ii. Subsecretaria de Gestão e Administração
- iii. Diretoria de Programa de Assuntos Econômicos – DPAEC
- iv. Diretoria de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação – DPPI
- v. Diretoria de Sustentabilidade - DSUST

## **III – Secretarias Finalísticas:**

### **i. Secretaria Nacional de Aviação Civil:**

Departamento de Investimentos e Departamento de Outorgas, Patrimônio e Políticas Regulatórias Aeroportuárias;

### **ii. Secretaria Nacional de Portos:**

Departamento de Navegação e Hidrovias; Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias; e Departamento de Gestão e Modernização Portuária.

### **iii. Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação:**

Departamento de Gestão Hidroviária e Departamento de Navegação e Fomento.

## **IV - Órgãos colegiados:**

- i) Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM;
- ii) Comissão Nacional das Autoridades nos Portos - Conaportos;
- iii) Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias - Conaero; e
- iv) Conselho de Aviação Civil – Conac.

## **V - Entidades vinculadas:**

- i) Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq;
- ii) Agência Nacional de Aviação Civil – Anac;
- iii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero;
- iv) Companhia Docas do Ceará - CDC;

- v) Companhia das Docas do Estado da Bahia - Codeba;
- vi) Companhia Docas do Pará - CDP;
- vii) Companhia Docas do Rio Grande do Norte - Codern;
- viii) Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ; e
- ix) Autoridade Portuária de Santos S.A.

A **missão** do MPor é proporcionar infraestruturas aquaviária, portuária e aeroportuária modernas e sustentáveis, que atendam com eficiência e excelência às necessidades de transporte seguro e eficiente de pessoas e bens, com vistas ao aumento da competitividade nacional.

O **objetivo** é se tornar órgão de referência em infraestrutura pública sustentável de logística e transportes, com capacidade estatal de inovação e resposta às necessidades da sociedade, aos efeitos de mudança do clima, com eficiência, integridade, confiabilidade, segurança jurídica, transparência e responsabilidade.

## **2. DESAFIO DE COMUNICAÇÃO**

### **- CONTEXTO:**

Desde janeiro de 2023, o Ministério de Portos e Aeroportos vem adquirindo protagonismo crescente junto à mídia ao adotar políticas mais incisivas para garantir que as ações desenvolvidas pela pasta cheguem ao conhecimento do público. Em 2024, 52% do conteúdo que saiu na imprensa foi considerado positivo. De um total de 9.073 conteúdos, a maior parte, 75%, foi veiculada na internet. Com relação às redes sociais, 70% das publicações referentes ao MPor foram favoráveis.

Com relação às informações por setores, o hidroviário foi o que menos despertou interesse do público, mesmo com o anúncio do maior portfólio de investimento para o modal. Com uma carteira de R\$ 4,8 bilhões de investimentos previstos no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o MPor trabalha em ações que vão expandir a navegabilidade nas hidrovias brasileiras.

Hoje o país tem 12.000 km de hidrovia navegáveis, com o potencial de alcançar 42.000 km.

No setor portuário o interesse do público foi pontual, com as atenções voltadas para os leilões, como o de concessão da área ITG02, no Porto de Itaguaí (RJ). Foi o maior da história do setor portuário brasileiro. A área, destinada à movimentação de granel sólido, foi arrematada com uma oferta de R\$ 1 milhão de outorga e investimento total de R\$ 3,58 bilhões. Importante ressaltar que o setor portuário brasileiro é fundamental para a economia do país, atuando como um dos principais pontos de entrada e saída de mercadorias. Os portos brasileiros movimentaram 1,321 bilhão de toneladas de cargas em 2024 (1,23% de crescimento). Os portos são responsáveis por cerca de 95% do comércio internacional do Brasil, facilitando a exportação de commodities como soja, minério de ferro, petróleo e carne, além da importação de bens de consumo e insumo.

Em 2024, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), houve uma movimentação de 118,4 bilhões de passageiros nos aeroportos brasileiros. Um crescimento de 5% em relação ao ano anterior. O destaque foi para passageiros internacionais, que apresentaram um crescimento de 17,4% de 2023 para 2024. Os números refletem o interesse do público pelo setor aeroviário, que foi o modal com mais destaques na imprensa e nas redes sociais.

Apesar de a maioria das informações ser positiva, o programa Voa Brasil – que oferece passagens por até R\$ 200 o trecho – está em sua primeira fase e tem como público alvo aposentados do INSS que não viajaram nos últimos 12 meses. Apesar de as ações de divulgação permanentes, o programa vem registrando, desde o seu lançamento, em julho de 2024, um número baixo de acessos: aproximadamente 160 mil CPF's cadastrados no programa que resultaram em cerca de 40 mil trechos reservados. Atualmente, a base de dados do INSS é de mais de 20 milhões de pessoas. Além da baixa quantidade de acessos ao Voa Brasil, o público alvo vem sofrendo com a atuação de golpistas que utilizam plataformas graficamente semelhantes para tirar vantagem da

vulnerabilidade dos usuários. Relatos de golpes por mensagens via SMS, ligação telefônica ou whatsapp colocam em dúvida a credibilidade do programa.

#### **- DIRETRIZES:**

Com base nas informações contidas neste briefing, a licitante deverá elaborar um planejamento estratégico de comunicação que reverbere regionalmente e nacionalmente os bons números do Ministério de Portos e Aeroportos e consolide a percepção de que o segmento é um dos mais relevantes da economia brasileira.

Além disso, espera-se que a licitante dê especial atenção aos seguintes pontos:

- Dar visibilidade às carteiras de concessões portuárias não apenas durante os leilões, mas durante todo o ano. É necessário que haja uma divulgação constante e permanente;

- Traçar estratégias para a navegação de cabotagem (setor hidroviário), que representa apenas 7% do transporte de cargas do país, mas que possui potencial para crescimento com o maior portfólio de investimento da história;

- Por fim, elaborar uma comunicação eficiente para o programa Voa Brasil, que apesar de sempre ser destaque na imprensa e nas redes sociais, ainda possui gargalos referente às adesões e aos golpes virtuais.

### **3. OBJETIVOS DE COMUNICAÇÃO**

#### **- GERAL**

A comunicação do MPOR deve ser estratégica, transparente e próxima, apoiando a missão do Ministério de conectar o Brasil de forma integrada e sustentável. A ideia é fortalecer a imagem institucional, promovendo credibilidade e confiança junto aos stakeholders e à sociedade. Isso envolve divulgar as ações, projetos e avanços do setor, destacando os benefícios do

desenvolvimento sustentável e da modernização dos modais de transporte, além de promover o diálogo e o engajamento com os diferentes públicos de interesse.

#### **- ESPECÍFICOS**

- Traduzir temas técnicos em conteúdos acessíveis, combatendo a desinformação e mostrando o impacto social e econômico das políticas públicas.

- Comunicar investimentos, entregas e mudanças regulatórias de forma organizada e antecipada, gerando confiança junto à sociedade e investidores.

- Evidenciar o papel fundamental dos portos na movimentação de 95% do comércio exterior do Brasil, mostrando a contribuição do setor para a competitividade nacional, atração de investimentos, geração de empregos e desenvolvimento regional.

- Ampliar a visibilidade das hidrovias como modal estratégico para o transporte de pequenas cargas, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste, destacando as concessões como indutoras de segurança, eficiência, redução de custos logísticos e menor impacto ambiental.

- Demonstrar como a aviação civil, tanto no transporte doméstico quanto no internacional, vem se expandindo de forma consistente e contribui para o crescimento econômico, a integração nacional, a atração de investimentos e a geração de empregos.

- Reforçar o papel do MPOR em fóruns globais, posicionando o Brasil como referência em inovação e transporte sustentável.

- Divulgar projetos de modernização, inovação e sustentabilidade dos setores portuário, hidroviário e aeroviário.

- Informar sobre ações de melhorias na infraestrutura, regulatórias e de segurança, reforçando o compromisso com a eficiência e a sustentabilidade.

- Estabelecer canais de comunicação acessíveis e eficientes para o atendimento às demandas e dúvidas dos públicos internos e externos.

- Promover campanhas de educação e conscientização sobre práticas sustentáveis e responsáveis nos setores de transporte aquaviário, hidroviário e aeroviário.

- Monitorar e avaliar a percepção pública e a reputação do ministério, ajustando estratégias de comunicação conforme necessário.

- Fomentar a transparência na divulgação de informações sobre licitações, contratos, investimentos e resultados do ministério.

#### **4. PÚBLICOS-ALVO**

- Concessionárias
- Empresas do setor
- Investidores
- Órgãos aquaviários e aeroviários
- População em geral

#### **5. PRAÇAS**

- Nacional

#### **6. PERÍODO**

- 6 meses

#### **7. VERBA REFERENCIAL PARA INVESTIMENTO**

O valor da contratação decorrente do presente certame está estimado em R\$ 12.311.271,22 (Doze milhões trezentos e onze mil, duzentos e setenta e um reais e vinte e dois centavos).

#### **8. PESQUISAS E OUTRAS INFORMAÇÕES**

- Estudos, pesquisas, relatórios e documentos relevantes que contribuam para o conhecimento do licitante e entendimento do desafio proposto neste edital.

- Informações divulgadas pelo governo federal, mais precisamente pelo Ministério de Portos e Aeroportos, com repercussão amplamente publicada na grande imprensa e imprensa especializada.



- Mensurações, estatísticas e pesquisa prévia com dados sobre o setor e estratégias similares que podem servir como base para a elaboração do trabalho.

## **9. RECURSOS PRÓPRIOS DE COMUNICAÇÃO**

### **Site:**

<https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br>

### **Redes Sociais:**

Instagram: <https://www.instagram.com/mporoficial/>

Linkedin: <https://www.linkedin.com/company/mporoficial/>

Twitter: <https://x.com/mporoficial>

Facebook: <https://www.facebook.com/mporoficial/>

Tiktok: <https://www.tiktok.com/@mportoseaeroportos>

Flickr: <https://www.flickr.com/photos/ministeriodeportoseaeroportos/>